

FAE adotará horário corrido

A Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) poderá passar a funcionar em horário corrido, com duas equipes de funcionários, por causa da falta de elevadores no edifício-sede — o que obriga os servidores a subirem entre cinco e dez andares diariamente. A proposta foi apresentada pelos servidores ao presidente da FAE, Iveraldo Lucena, que se comprometeu a analisar a sugestão. “Não podemos impor sacrifícios desnecessários aos funcionários, mas a FAE também não pode parar”, ponderou Lucena.

Lucena disse que terá de administrar a situação enquanto não chegarem os novos elevadores. “O que não devemos é ficar contemplando situações pessoais”. A assessoria técnica da FAE está preparando um

edital de licitação para compra de pelo menos dois elevadores para o edifício.

“Havia uma discussão jurídica sobre a possibilidade de se adquirirem os elevadores, pois o prédio não é do Ministério da Educação. Isso já foi solucionado e no próximo mês deveremos lançar o edital”, informou. O prédio tem seis elevadores da marca Induco, que há 15 anos não são mais fabricados. Há nove anos, a empresa que fazia a manutenção vinha comunicando aos administradores do edifício que estava encontrando dificuldades para comprar as peças de reposição. Agora, nenhum está sendo usado por falta de segurança, sendo que dois foram interditados definitivamente. (L.D.)